

Exmos. Deputados (as) e demais intervenientes da Comissão Parlamentar de Trabalho e Segurança Social,

Permitam-me que me apresente e exponha as razões deste mail.

Sou José Luís Sousa, Coordenador da Licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de VN Gaia e aproveito este e-mail para anexar uma carta onde expresso e argumento o meu apoio à criação da Ordem dos Fisioterapeutas, esperando com isto contribuir para uma melhor análise da questão e facilitar o trabalho dos Exmos. Deputados e deputadas aquando da sua votação.

Melhores cumprimentos

**José Luís Sousa**

PT, MsC, PhD

Coordenador - Licenciatura Fisioterapia

---



**Instituto  
PIAGET**

Escola Superior de Saúde Jean Piaget | Vila Nova de Gaia

Alameda Jean Piaget

4405-678 Gulpilhares, VNG | T. 227 536 620 |

[www.ipiaget.org](http://www.ipiaget.org)

---

Exma. Comissão Parlamentar do Trabalho e da Segurança Social

Estimados(as) deputados(as),

Sendo este o momento de apreciação pública do projeto lei da Assembleia da República face à criação da Ordem dos Fisioterapeutas, venho pela presente agradecer a todos os Exmos. Deputados e demais intervenientes pela aprovação na generalidade do Projeto Lei nº 635 que cria a Ordem dos Fisioterapeutas na Assembleia da República, facto este que me permite, aqui e agora, esgrimir as razões pela qual concordo plenamente com a sua criação.

A criação da Ordem dos Fisioterapeutas assume-se como o corolário de um movimento iniciado há longos anos por este grupo profissional de melhorar a qualidade de prestação de serviços de fisioterapia à população portuguesa.

Como fisioterapeuta há 25 anos, com doutoramento e com responsabilidade na formação de novos fisioterapeutas ao nível do 1º ciclo enquanto coordenador e docente da Licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia conheço a história da profissão e reconheço o esforço de todos os profissionais na melhoria da qualidade de prestação de serviço ao indivíduo, às famílias e às populações.

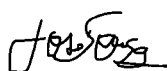
Diariamente nas escolas superiores onde se ensina fisioterapia em Portugal são transmitidos os mais altos valores do rigor científico aos estudantes de fisioterapia, para desta forma garantir aos portugueses que utilizam os serviços de fisioterapeutas uma intervenção consciente, ética e responsável, baseada na melhor evidência científica disponível. No seu esforço constante, os fisioterapeutas portugueses procuram alcançar a excelência no seu trabalho e conquista de mérito científico e obtenção do mais alto grau académico, o Doutoramento.

O reconhecimento em 2010 do exercício da fisioterapia como uma profissão classificada no grupo 2 das profissões portuguesas, grupo que compreende as tarefas e funções das profissões intelectuais e científicas, com particular incidência nos domínios da investigação, desenvolvimento e aplicação do conhecimento humano (ciências físicas, naturais, sociais e humanas), a par do que acontecia noutros países europeus, foi um avanço qualitativo para a profissão. Criou-se, no entanto, uma injustiça social, uma vez que sendo a fisioterapia em Portugal a terceira maior profissão na área da prestação de cuidados de saúde e encontrando-se no mesmo grupo de outras profissões que possuem ordem, esta ainda a não tem. Assim, a criação da Ordem dos Fisioterapeutas põe fim a esta injustiça social.

A garantia de prestação de serviços de saúde de qualidade constitui uma preocupação dos mais altos representantes do nosso estado, como tal a criação da Ordem dos Fisioterapeutas é uma forma de garantir uma profissão regulada, na qual os portugueses podem confiar, exigir e obter serviço com os mais altos padrões de prática.

Esperando que os argumentos apresentados ajudem a uma melhor compreensão da importância da criação da Ordem dos Fisioterapeutas e facilite o trabalho da comissão, cumprimento os(as) Exmos. Deputados(as).

Prof. Doutor José Luís Sousa



Gaia, 5 de março de 2018

Coordenador da Licenciatura em Fisioterapia da ESS Jean Piaget – VNG

---